

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

| | | |
|--|-------------------|------------------------------------|
| ID da proposta | Processo | Atividade / Procedimento |
| PR/2025/26545 | 27379/2025 | Proposta à Câmara Municipal |
| Unidade Administrativa | | |
| DACOA - DEPARTAMENTO | | |
| Propósito | | |
| Órgãos Colegiais \ Deliberação Câmara Municipal | | |
| Órgão/Cargo que resolve | | |
| Câmara Municipal de Braga | | |

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

Considerando que:

- O Município de Braga tem apostado na qualidade do serviço prestado ao cidadão, facilitando o seu relacionamento com a autarquia, nomeadamente complementando a atividade diária com serviços de proximidade, visando igualmente promover e implementar políticas de proximidade ao munícipe, garantindo uma relação individualizada e qualificada, como catalisador da melhoria contínua da prestação dos serviços municipais;
- O projeto “Espaço Empresa” visa numa mesma ótica de complementaridade de serviços, assegurar a prestação de proximidade dos serviços aos investidores e às empresas, visando desenvolver um novo modelo de atendimento empresarial centrado nos interesses e necessidades do empresário, concentrando as respostas às empresas num ponto único de contato, com o objetivo de minimizar o esforço dos empresários no acesso à informação e na interação com a administração pública central e local;
- O projeto “Espaço Empresa” pretende ainda ser um serviço complementar e de parceria com o Espaço Investidor e a Startup Braga, podendo ser encarada como um passo posterior ao apoio que o investidor terá no Espaço Investidor e na Startup, ou seja, de continuidade/acompanhamento na vida da empresa;
- O projeto “Espaço Empresa” apresenta ainda um interesse municipal pelos benefícios que podem trazer em termos de desburocratização e poupança de tempo útil às empresas sedeadas no município ou que aí se pretendam instalar, constituindo por isso, uma forma de potenciar o desenvolvimento económico e social do respetivo concelho;



PROPOSTA: Submete-se à consideração do Executivo Municipal, a proposta de Protocolo a celebrar entre o Município de Braga e a Agência para a Modernização Administrativa, I.P. (AMA), para o funcionamento de um Espaço Empresa no Balcão Único do Município de Braga, ao abrigo do n.º 1, alínea r) do art.º 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.

DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE



Proposta para reunião de Câmara

O Município de Braga tem apostado na qualidade do serviço prestado ao cidadão, facilitando o seu relacionamento com a autarquia, nomeadamente complementando a atividade diária com serviços de proximidade, visando igualmente promover e implementar políticas de proximidade ao munícipe, garantindo uma relação individualizada e qualificada, como catalisador da melhoria contínua da prestação dos serviços municipais.

O projeto "Espaço Empresa" visa numa mesma ótica de complementaridade de serviços, assegurar a prestação de proximidade dos serviços aos investidores e às empresas, visando desenvolver um novo modelo de atendimento empresarial centrado nos interesses e necessidades do empresário, concentrando as respostas às empresas num ponto único de contato, com o objetivo de minimizar o esforço dos empresários no acesso à informação e na interação com a administração pública central e local. Pretende ainda ser um serviço complementar e de parceria com o Espaço Investidor e a Startup Braga, podendo ser encarada como um passo posterior ao apoio que o investidor terá no Espaço Investidor e na Startup, ou seja, de continuidade/acompanhamento na vida da empresa.

Este serviço a disponibilizar aos empresários, apresenta ainda um interesse municipal pelos benefícios que podem trazer em termos de desburocratização e poupança de tempo útil às empresas sedeadas no município ou que aí se pretendam instalar, constituindo por isso, uma forma de potenciar o desenvolvimento económico e social do respetivo concelho;

À consideração.



Análise Comparativa: Startup Braga, Espaço Investidor e Espaço Empresa

1. Introdução

O Município de Braga dispõe de um ecossistema robusto de apoio ao desenvolvimento económico e ao empreendedorismo, composto por várias entidades que atuam de forma complementar.

Entre estas, destacam-se a Startup Braga e o Espaço Investidor da InvestBraga. Futuramente, pretendemos contar também com o Espaço Empresa no município de Braga.

Cada uma desempenha um papel específico, dirigido a diferentes perfis empresariais e necessidades, criando um ambiente propício ao crescimento do tecido empresarial bracarense.

Este documento analisa a relação entre estes três espaços e evidencia os fatores que os diferenciam, sublinhando a importância da sua coexistência para o fortalecimento económico local.

2. Relação entre as estruturas

Estas três entidades poderão operar de forma articulada no ecossistema económico local:

- A Startup Braga fomenta a criação e desenvolvimento de startups tecnológicas e inovadoras, ligando-se a universidades, centros de I&D e investidores, promovendo a estabilidade e a projeção internacional;
- O Espaço Investidor, gerido pela InvestBraga, atua na captação e acompanhamento de grandes investimentos, facilitando processos de instalação de empresas no concelho e garantindo a interlocução com serviços municipais e entidades regionais e nacionais;

- O Espaço Empresa, a vir a ser implementado no município de Braga em parceria com o IAPMEI, funcionará como um balcão único de atendimento administrativo generalista, facilitando o contacto diário das empresas locais com a administração pública.

Na prática, estas estruturas complementam-se: uma startup incubada na Startup Braga pode, por exemplo, necessitar do apoio do Espaço Empresa para formalidades administrativas e do Espaço Investidor, caso atinja uma fase de expansão que envolva projetos estruturantes no concelho.

3. Missão e Serviços

3.1. Startup Braga

Tem como missão potenciar o desenvolvimento de startups tecnológicas e inovadoras, criando emprego qualificado e atraindo investimento.

Oferece programas de pré-aceleração, aceleração, incubação. Mentoring, networking globale eventos especializados, integrando as startups em redes nacionais e internacionais.

3.2. Espaço Investidor (InvestBraga)

Focado na atração e acompanhamento de investimentos estruturantes, presta serviços como:

- Consultoria técnica personalizada;
- Facilitar institucionalmente a tramitação de licenciamentos junto dos serviços municipais (**não executa nem instrui diretamente os processos de licenciamento**, o que continua a caber aos serviços técnicos camarários competentes);
- Ligação de a universidades, CCDR, clusters empresariais;
- Apoio na obtenção de incentivos fiscais;
- Organização de missões empresariais e promoção internacional do território.

3.3. Espaço Empresa (IAPMEI)

Criado para simplificar a relação das empresas com o Estado (Governo Central), concentra num só local serviços que permitem:

- Esclarecimentos sobre licenciamento, legislação e certificações;
- Informação sobre programas e incentivos nacionais e europeus;
- Apoio ao registo de atividade e formalidades administrativas;
- Encaminhamento para organismos especializados.

4. Fatores Diferenciadores

Apesar de integrados num mesmo ecossistema, as diferenças entre estas três estruturas são fundamentais para garantir um apoio abrangente às empresas, adaptado ao seu perfil e necessidades.

4.1 Tabela Comparativa

| Critério | Startup Braga | Espaço Investidor | Espaço Empresa (IAPMEI) |
|-------------------------|--|--|--|
| Missão | Potenciar startups tecnológicas e inovadoras, com projeção internacional. | Atração e acompanhamento de investimentos estruturantes, nacionais e internacionais. | Facilitar o relacionamento das empresas com a administração pública, centralizando serviços. |
| Serviços | Incubação, aceleração, mentoring, captação de investimento, networking global. | Consultoria estratégica, facilitação de licenciamentos, ligação a entidades, organização de missões. | Apoio administrativo generalista, informação sobre incentivos, licenças e certificações. |
| Público-alvo | Startups em early e growth-stage, projetos tecnológicos inovadores. | Investidores institucionais, multinacionais, grandes empresas. | Microempresas, PME, empresários individuais e cidadãos. |
| Rede e parcerias | Fortemente ligada a universidades, | Ligação ativa a CCDR, clusters | Atuação local, encaminhando |

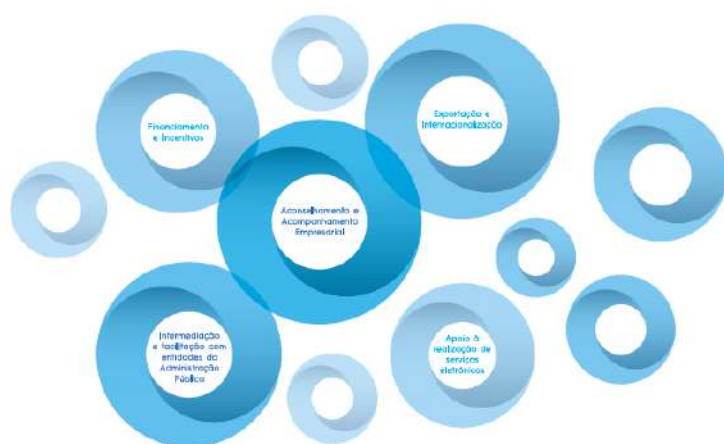
| | | | |
|-----------------------------|---|---|--|
| | I&D, venture capitalists e business angels. | empresariais, universidades, stakeholders internacionais. | para outras entidades quando necessário. |
| Infraestrutura | Espaços de cowork, gabinetes, laboratórios, auditórios e eventos no GNRATION. | Salas preparadas para reuniões B2B e protocolo no GNRATION. | Balcões inseridos no Balcão Único Municipal. |
| Nível de intervenção | Foco na fase de criação e crescimento de negócios tecnológicos. | Acompanha grandes projetos de investimento, com gestores dedicados. | Atendimento pontual e funcional para questões administrativas do quotidiano. |

5. Conclusão

A coexistência da Startup Braga, do Espaço Investidor e do Espaço Empresa será essencial para que Braga se afirme como um polo económico competitivo e inovador.

Enquanto a Startup Braga impulsiona startups tecnológicas, o Espaço Investidor capta e acompanha grandes projetos estruturantes, e o Espaço Empresa garante que o tecido empresarial local tenha o suporte administrativo necessário.

Juntos, construirão um ecossistema equilibrado, capaz de apoiar ideias disruptivas até multinacionais, fortalecendo o desenvolvimento económico e social do concelho.



**espaço
empresa**
Próximos do seu negócio.



Câmara Municipal de Braga

**Departamento de Apoio ao Cidadão e aos Órgãos
Autárquicos - Divisão de Apoio ao Cidadão**

Índice

| | |
|---|----|
| Espaço Empresa no Balcão Único da Câmara Municipal de Braga | 3 |
| 1. Caracterização Económica do Concelho/Região | 3 |
| 2. Estratégia de Dinamização Empresarial e de Captação de Investimento | 6 |
| 3. Exposição de Motivos/Fundamentos para a Constituição do Espaço Empresa | 9 |
| 4. Modelo de Estruturação e Organização Interna dos Serviços | 10 |
| 4.1 Infraestruturas Atuais | 10 |
| 4.2 Modelo de Convergência para a Interface Única | 12 |
| 5. Catálogo de Serviços Municipais | 14 |
| 5.1 Proposta de Serviços | 14 |
| 6. Recursos a Mobilizar | 14 |
| 6.1 Instalações | 15 |
| 6.2 Quadros Técnicos Superiores | 16 |
| 6.3 Equipamentos e Comunicações | 16 |
| 6.4 Sistemas de Informação | 16 |
| 7. Estratégia de Promoção e Divulgação do Espaço Empresa | 16 |

Proposta de instalação de um Espaço Empresa no Balcão Único da Câmara Municipal de Braga

1. Caracterização Económica do Concelho/Região



Braga, um centro político e administrativo, um espaço para a economia de futuro

A região de Braga, localizada no noroeste de Portugal, destaca-se como um dos principais polos económicos do país, com uma economia diversificada e em forte crescimento. O território de Braga está dividido em 37 freguesias, reconhecidas e tomadas como exemplo das políticas implementadas pela Câmara Municipal de Braga para o desenvolvimento equilibrado e homogéneo de todo o seu território.

Braga está situada no coração do Minho, entre serras, florestas e leiras com grandes vales, planícies e campos verdejantes. Inserida na região do Minho, constituída pelo Distrito de Braga e pelo Distrito de Viana do Castelo, num total de 24 Concelhos, que representam 5% do território nacional e acolhe 10% da população nacional, Braga é a capital do Distrito homónimo.

Geograficamente Braga localiza-se no vale do Cávado, na região Noroeste de Portugal Continental. Com uma área de 184 Km² confronta a Norte com os concelhos de Vila Verde e Amares, a Nordeste e Este com Póvoa de Lanhoso, a Sul e Sudeste com Guimarães e Vila Nova de Famalicão e a Oeste com o concelho de Barcelos.

A cidade de Braga, em particular, é caracterizada por uma elevada concentração de empresas em setores estratégicos, como a indústria, o comércio, os serviços e as tecnologias. Este

ambiente económico dinâmico e multifacetado cria condições ideais para a inovação e o empreendedorismo, posicionando o município como um local privilegiado para a implementação do Espaço Empresa, que contribuirá significativamente para o fomento da atividade empresarial e para a atração de novos investimentos.

Além disso, Braga é amplamente reconhecida pelo seu espírito empreendedor e criativo, com cerca de 19 mil empresas estabelecidas no concelho. A região apresenta uma taxa de criação de empresas nos setores de alta e média-alta tecnologia que supera a média nacional, especialmente na Região do Cávado. Esse dinamismo empresarial é ainda impulsionado pela juventude da cidade — uma das mais jovens da Europa — o que confere a Braga uma energia única e uma forte dinâmica social e cultural.

Este contexto vibrante é reforçado pela presença de instituições de ensino superior e investigação de excelência, como a Universidade do Minho, que desempenha um papel fundamental na formação de talento qualificado e na promoção da inovação tecnológica e científica. Destaca-se também o Centro Ibérico de Nanotecnologia (INL), uma infraestrutura internacional de investigação que posiciona Braga na vanguarda da ciência e da tecnologia a nível europeu. Estes elementos consolidam ainda mais o concelho como um centro de excelência para o desenvolvimento económico e a geração de novas oportunidades.



Braga, uma porta aberta de oportunidades para o investimento e desenvolvimento

Braga destaca-se no panorama nacional e internacional como um território com características ímpares para o investimento e desenvolvimento sustentável. A sua atratividade é sustentada por vários fatores-chave, entre os quais se destacam a demografia, a localização estratégica e a qualidade das suas infraestruturas, tanto de acesso como de conhecimento.

❖ **Demografia:** O forte crescimento demográfico registado em Braga nos últimos anos constitui uma evidência clara do dinamismo da região. Este crescimento representa uma expansão significativa da oferta do fator trabalho, sendo uma garantia para os empresários de que existe capacidade instalada de recursos humanos qualificados e disponíveis para responder às necessidades do mercado. A juventude e a qualificação da população bracarense são trunfos importantes para qualquer investimento.

❖ **Localização e Infraestruturas de Acesso:** A localização geográfica privilegiada de Braga, aliada à excelência das suas infraestruturas de transporte, torna a cidade altamente acessível e conectada aos principais mercados nacionais e internacionais. A cidade é servida por cinco autoestradas — A3, A1, A11, A7 e A28 — que asseguram ligações rápidas e eficientes a norte, sul, este e oeste do país.

O transporte ferroviário, através dos serviços da CP (Alfa Pendular, Intercidades e Comboios Urbanos do Porto), liga Braga a vários pontos estratégicos do território nacional. No transporte aéreo, o Aeroporto Francisco Sá Carneiro, localizado a apenas 30 minutos por autoestrada, é um dos mais relevantes da Península Ibérica, recebendo tanto companhias aéreas de bandeira como voos de baixo custo. O aeroporto de Vigo, em Espanha, é outra alternativa próxima, reforçando a ligação transfronteiriça.

A nível marítimo, o Porto de Leixões, o maior do Norte de Portugal, situa-se a apenas 45 minutos de Braga, sendo uma infraestrutura essencial para o comércio internacional de mercadorias.

Internamente, os Transportes Urbanos de Braga (TUB) asseguram a mobilidade eficaz dentro do concelho, contribuindo para a qualidade de vida dos cidadãos e a fluidez dos negócios.

❖ **Infraestruturas de Conhecimento:** Braga é, igualmente, uma cidade do conhecimento. A Universidade do Minho é uma referência nacional e internacional no ensino superior, sendo reconhecida pela qualidade da sua formação e investigação. Na área da saúde, o Hospital

de Braga, em articulação com a Escola de Ciências da Saúde, posiciona a cidade como um polo de excelência clínica e formativa.

A investigação científica e tecnológica tem também um lugar de destaque com instituições como o INL (Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia) e a própria Universidade do Minho, que promovem projetos inovadores com impacto global.

2. Estratégia de Dinamização Empresarial e de Captação de Investimento



Braga, uma cidade com história e cultura que aposta na inovação e no empreendedorismo

O Município de Braga tem vindo ao longo deste tempo a consolidar a sua posição como um território competitivo, dinâmico e aberto ao mundo, com uma clara vocação para o desenvolvimento económico sustentável. Esta trajetória de crescimento e modernização representa uma oportunidade estratégica para reforçar a atratividade do concelho enquanto destino de investimento, promotor da criação de emprego qualificado e do empreendedorismo inovador.

A estratégia de dinamização empresarial e captação de investimento de Braga tem sido encetada até à data pela Agência para a Dinamização Económica da cidade, criada em março de 2014. A agência atua em quatro áreas principais:

1. **Dinamização Económica e Atração de Investimento:** A InvestBraga trabalha para atrair investimento nacional e internacional para a região, posicionando Braga como um parceiro de negócios credível e inovador.
2. **Apoio a Startups:** Através da Startup Braga, a agência oferece programas de pré-aceleração, aceleração e incubação para startups com ambições globais, focando-se em empresas de base tecnológica com elevado potencial empreendedor.
3. **Promoção de Eventos:** No Fórum Braga, a InvestBraga organiza feiras, congressos, seminários e eventos alinhados com o posicionamento estratégico da cidade, promovendo a modernização e a divulgação de tendências.
4. **Centro de Juventude de Braga:** Este centro visa promover a educação não formal, os direitos humanos e a dinamização de projetos de criatividade, empreendedorismo, cidadania e associativismo juvenil.

O Espaço do Investidor é então um espaço físico localizado no Fórum Braga, onde os empresários podem encontrar respostas e apoios de que necessitam na hora de investir, que aposta na agilização de processos, e ajuda a identificar incentivos locais, nacionais e internacionais; a localizar espaços para atividades económicas; a Identificar recursos humanos e mecanismos de apoio à contratação, entre outros serviços. Neste sentido, o Espaço Investidor apresenta um papel crucial no âmbito das respostas e apoios ao investidor, com vista a atrair e fixar o investimento local, nacional e internacional no município de Braga, em qualquer setor de atividade, seja indústria, serviços, comércio, turismo ou outras atividades de interesse económico.

Por seu turno, a Startup Braga, tem um programa orientado para start-ups em fase de arranque que necessitem de espaços de trabalho que incluem o acesso a um conjunto de recursos e serviços de valor acrescentado.

O programa de incubação oferece apoio a jovens empresas de base tecnológica com ambição internacional, que atuam nos setores da economia digital, tecnologias para a saúde, biotecnologia, nanotecnologia e sustentabilidade.

Quer em regime virtual ou presencial, é disponibilizado acesso a uma rede de parceiros, mentores e especialistas nacionais e internacionais.

O Espaço Empresa que pretendemos agora projetar, apresenta uma vertente mais executiva e prática, podendo ser encarada como um passo posterior ao apoio que o investidor terá no Espaço Investidor ou na Startup Point e, de continuidade/acompanhamento na vida da empresa. Ainda assim, pretendemos que este Espaço Empresa não descure o trabalho já feito pela InvestBraga, e estabeleça parcerias com outras entidades públicas e privadas, centros de I&D e instituições de ensino superior como a Universidade do Minho que, permitirá consolidar um verdadeiro ecossistema colaborativo, eficiente e orientado para resultados.

É com uma visão orientada para o futuro, que queremos apostar na criação de condições estruturais que potenciem o investimento sustentável e o crescimento económico, sendo uma medida estratégica em desenvolvimento a constituição de um Espaço Empresa, integrado no Balcão Único do Município. Este espaço funcionará como um ponto único de contacto para empresários e investidores, agregando serviços de apoio ao investimento, à criação de empresas e à dinamização de negócios em estreita articulação com o Espaço Investidor, sempre que justificável, mas essencialmente focado na interação com os serviços municipais, de forma a facilitar o relacionamento entre empresários e a administração local.



Braga, facilita o acesso e agiliza os processos para os empresários locais com a instalação do espaço empresa no balcão único de Braga

Braga tem apostado em diversas iniciativas de promoção do empreendedorismo, com especial foco na atração de investimento estrangeiro e no apoio à inovação. Através de plataformas de

apoio ao investidor e incentivos específicos à inovação, o Município tem trabalhado de forma estratégica para criar um ambiente propício à instalação de novas empresas e à expansão das existentes.

Com esta abordagem integrada e colaborativa, Braga reforça a sua ambição de se tornar um dos principais polos de inovação, competitividade e atração de talento em Portugal, promovendo um desenvolvimento económico inteligente, inclusivo e sustentável.

3. Exposição de Motivos/Fundamentos para a Constituição do Espaço Empresa

A criação do Espaço Empresa surge da necessidade de centralizar, simplificar e tornar mais eficiente o relacionamento entre os empresários e o estado.

O objetivo principal é proporcionar um ponto único de contacto que facilite e agilize os processos administrativos, promovendo ao mesmo tempo o desenvolvimento económico do concelho e fortalecendo a competitividade empresarial em Braga.

Este espaço, pela proximidade também com os serviços municipais, irá contribuir para:

- Aumento da eficiência no tratamento de processos administrativos, simplificando as interações entre as empresas, garantindo maior rapidez e transparência na resolução de questões empresariais;
- Melhoria da acessibilidade aos serviços municipais e aos recursos disponíveis para apoiar a criação e o crescimento das empresas, proporcionando informações e orientações claras e rápidas sobre os diferentes apoios e incentivos ao investimento e inovação;
- Centralização de informações e serviços, criando uma plataforma integrada que facilita o acesso dos empresários a uma vasta gama de soluções para os desafios do seu negócio, permitindo-lhes concentrar-se no seu desenvolvimento e crescimento sustentável.

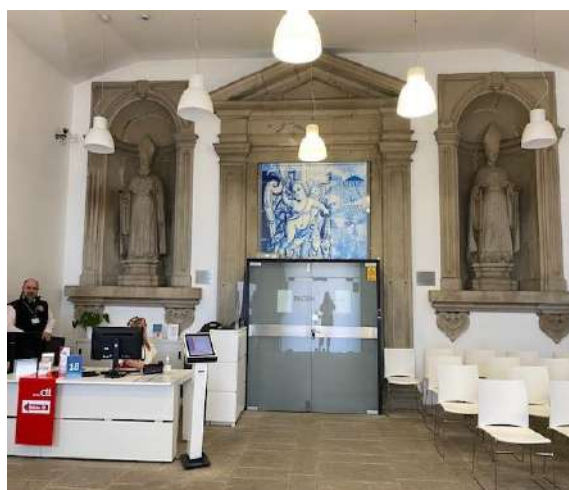
A constituição do Espaço Empresa pretende também fomentar a cooperação e sinergias entre as empresas locais e os investidores externos, promovendo a criação de novos postos de trabalho e o fortalecimento da economia regional. Através deste espaço, Braga irá reforçar a sua posição como um centro dinâmico de inovação, empreendedorismo e competitividade, atraindo

novos investimentos e estimulando a criação de um ambiente empresarial vibrante e colaborativo.

4. Modelo de Estruturação e Organização Interna dos Serviços

4.1 Infraestruturas Atuais

As infraestruturas atualmente existentes no concelho, nomeadamente o Balcão Único de Braga, apresentam condições adequadas para acolher o Espaço Empresa, uma vez que já dispõem de uma estrutura administrativa e de atendimento ao público consolidada, no R/C do edifício do Pópulo.



O Balcão Único está estrategicamente localizado na entrada principal do Convento do Pópulo, na Praça Conde de Agrolongo, em Braga, e constitui um marco no processo de modernização administrativa promovido pelo Município, desde 2014. A sua criação visa centralizar, num único local, os diversos serviços de atendimento ao público, proporcionando maior eficácia, rapidez e proximidade no relacionamento com os munícipes.

O Balcão Único foi concebido para garantir um atendimento integrado e de elevada qualidade, contando com:

- Uma sala de espera confortável, equipada com sistema de gestão de filas de espera;
- Doze postos de atendimento presencial (ala direita da receção);
- Um posto de atendimento da Ação Social (ala direita da receção);
- Dois postos de atendimento do Espaço Cidadão e dois postos do Espaço Energia (ala esquerda da receção);
- Dois postos de atendimento dos CTT (ala esquerda da receção);
- Dois postos de atendimento dos TUB (ala esquerda da receção);
- Um posto de atendimento (BUPI) (ala esquerda da receção).

Para abarcar o Espaço Empresa, apesar de já termos identificado o local, o mesmo necessita de pequenas adaptações específicas, com vista à criação de um ambiente mais dinâmico e orientado para o apoio ao tecido empresarial. Desta forma, o espaço será objeto de remodelação, assegurando condições de acessibilidade, conforto e funcionalidade, de forma a responder eficazmente às necessidades dos empresários e empreendedores. Para o efeito, juntamos a planta do espaço para análise.



4.2 Modelo de Convergência para a Interface Única

O Modelo de Convergência para a Interface Única tem como objetivo estabelecer o Espaço Empresa como o ponto de contacto único para empresários e investidores, reunindo os diversos serviços municipais e de entidades externas competentes. Este modelo visa proporcionar uma experiência mais simplificada e eficiente no processo de criação, gestão e expansão de negócios, facilitando a interação entre as empresas e a administração pública.

Ao concentrar todos os serviços relevantes num único espaço físico e de atendimento, o Espaço Empresa permitirá que os empresários acedam de forma rápida e direta a uma vasta gama de apoios e informações essenciais para o desenvolvimento dos seus negócios, incluindo questões relacionadas com licenciamento, incentivos e apoio à inovação.



A interface única permitirá aos empresários aceder a uma gama de serviços de forma integrada, incluindo:

- Apoio mediado digital com a concentração dos serviços eletrónicos no novo espaço;
- Integração com as áreas do urbanismo e ordenamento do território, permitindo aos empresários obter informações e orientações sobre questões de licenciamento e regulamentação territorial com o suporte de técnicos especializados;
- Atendimento especializado, com a disponibilização de técnicos dedicados, no tratamento de questões relacionadas com inovação, gestão empresarial, ou acesso a incentivos públicos;
- Serviços de informação e apoio personalizado, proporcionando aos empresários a assistência necessária para agilizar processos e tomar decisões mais informadas, com a garantia de uma resposta rápida e eficaz às suas questões.

A convergência de serviços através da interface única não só facilitará a interação entre o tecido empresarial e as entidades públicas, mas também promoverá uma maior eficiência administrativa e competitividade empresarial no concelho, criando um ambiente favorável à inovação, ao empreendedorismo e ao investimento sustentável.

5. Catálogo de Serviços Municipais

5.1 Proposta de Serviços

No Espaço Empresa, pretendemos disponibilizar os serviços constantes do anexo II e os serviços do Município prestados no “Espaço Empresa” que constam da lista constante do Anexo III.

É de todo o interesse do Município que as empresas sediadas no concelho beneficiem de processos mais desburocratizados com impacto na poupança de tempo útil, potenciando o desenvolvimento económico e social do concelho.

6. Recursos a Mobilizar

A implementação do Espaço Empresa implicará a mobilização de diversos recursos, essenciais para assegurar o funcionamento do espaço e garantir a qualidade dos serviços a disponibilizar.

6.1 Instalações

As instalações do Espaço Empresa estarão localizadas no Edifício Pópulo, no Balcão Único, junto dos restantes serviços que este espaço agrega. No entanto, apesar de devidamente adaptadas para garantir um atendimento eficiente e acessível, o espaço contará com uma área específica para atendimento presencial e por videoconferência, bem como uma sala destinada a reuniões e ao apoio às empresas.

O Espaço Empresa terá condições de utilização acessível, desde a entrada do edifício, acesso à receção e ao Espaço Empresa.

A receção do espaço está equipada com uma zona de espera com o máximo conforto e, um sistema de filas de espera que permite uma gestão mais adequada. Neste espaço, faremos desde logo alusão à existência do Espaço Empresa com sinalética adequada, pautando pela identidade do projeto e, disponível desdobráveis/flyers de divulgação deste novo serviço.

O local escolhido para o espaço abarcará dois postos de atendimento e, uma sala de reuniões devidamente equipada com portátil e projetor.



Em anexo, juntamos a planta do espaço, para melhor apreciação.

6.2 Quadros Técnicos Superiores

A missão do município é apoiar os empresários na criação e gestão do seu negócio, numa lógica de atendimento personalizado e de ponto único de contato, na relação entre o estado e as empresas.

Serão alocados dois técnicos superiores, com experiência no atendimento dos serviços previstos no anexo III e, que terão ainda a devida formação credenciada pelas entidades promotoras.

6.3 Equipamentos e Comunicações

O Espaço Empresa será dotado de equipamentos informáticos modernos e eficientes, de acordo com os requisitos indicados pelo IAPMEI, que permitam a comunicação ágil e eficaz entre as partes envolvidas. A infraestrutura de comunicações será otimizada para garantir um atendimento contínuo e sem interrupções.

6.4 Sistemas de Informação

Será implementado um sistema de informação integrado, que possibilite o acompanhamento de processos, a gestão de serviços e a partilha de dados entre os diversos intervenientes, assegurando uma maior transparência e eficiência na articulação entre o Município, o IAPMEI e a AICEP.

7. Estratégia de Promoção e Divulgação do Espaço Empresa

A promoção e divulgação do Espaço Empresa será desenvolvida através de uma estratégia multicanal, ajustada à realidade local e regional, com o objetivo de envolver o tecido empresarial do concelho de Braga e potenciar a visibilidade dos serviços disponibilizados.

As principais ações previstas incluem:

- Parcerias com associações empresariais da região, como a InvestBraga, a Associação Empresarial do Minho e Associação Empresarial de Braga;

- Dinamização de campanhas de marketing digital, com presença ativa nas redes sociais (Facebook, Instagram, LinkedIn), dirigidas tanto a empreendedores como a empresas já instaladas;
- Campanha de comunicação multicanal, que incluirá presença online através do site institucional do Município de Braga;
- Organização de sessões de esclarecimento, workshops e eventos temáticos, em articulação com o ecossistema empresarial local, para promover a utilização do espaço, facilitar o *networking* e reforçar a proximidade com os serviços do Município e do IAPMEI.

Esta estratégia visa posicionar o Espaço Empresa como uma infraestrutura de referência para o apoio à atividade empresarial no concelho de Braga, promovendo a competitividade, a inovação e a criação de valor no território.

Braga, 9 de julho de 2025.

Anexo II

Lista de Serviços da Administração Central

| Ministério / Entidade / Serviço | | | Tipo de Serviço | |
|---------------------------------|--------|--|-----------------|-------------|
| | | | Eletrónico | Informativo |
| ECONOMIA | IAPMEI | CERTIFICAÇÃO PME | | X |
| | | EMPREENDEDORISMO | | |
| | | Ferramentas, Guias e Manuais de apoio ao Empreendedor | | X |
| | | Incentivos de Apoio ao Empreendedorismo no Quadro Comunitário em vigor | | X |
| | | FINANCIAMENTO | | |
| | | Instrumentos de capital | | |
| | | <i>Business Angels</i> | | X |
| | | <i>Capital de Risco</i> | | X |
| | | <i>Crowdfunding</i> | | X |
| | | Instrumentos de Crédito | | |
| | | <i>Linhas de Crédito Protocoladas / Portal do Financiamento</i> | | X |
| | | Garantias | | X |
| | | <i>Garantia Mútua</i> | | X |
| | | INCENTIVOS AO INVESTIMENTO | | |
| | | Sistema de Incentivos no Quadro Comunitário em vigor | | X |
| | | INTERMEDIACÃO INSTITUCIONAL | | |
| | | Intermediar e coordenar contactos com outras entidades da administração pública através da rede de pontos focais | | X |
| | | SISTEMA DA INDÚSTRIA RESPONSÁVEL (SIR)- Licenciamento ¹ | | |
| | | Apoiar na realização dos serviços de licenciamento industrial | X | |
| | | Informar sobre estado dos pedidos/serviços | X | X |
| | | Informar sobre estado dos estabelecimentos industriais | X | X |
| | TP | REGISTO NACIONAL DE TURISMO | | |
| | | Agências de viagens e turismo | X | |
| | | Agentes de animação turística | X | |
| | | Alojamento local ² | X | |
| | | Empreendimentos turísticos | X | |
| | ANI | INCENTIVOS FISCAIS À I&D | | |
| | | SIFIDE | X | X |
| | | INSTRUMENTOS FINANCEIROS | | |
| | | I&D em copromoção | | X |
| | | Núcleos de I&DT em colaboração | | X |
| | | Projetos demonstradores | | X |
| | | Projetos mobilizadores | | X |
| | | Sistema de Apoio à Internacionalização da I&D | | X |
| | | Sistema de incentivos à Proteção da Propriedade Intelectual | | X |
| | | PARTICIPAÇÃO EM REDES INTERNACIONAIS DE I&D E DE INOVAÇÃO | | |
| | | Bolsa de Tecnologia e Negócios (BTN) | | X |
| | | Eureka/Eurostars | | X |
| | | Horizonte 2020 – rede nacional de pontos de contacto | | X |

¹ O IAPMEI é a entidade responsável pela aplicação do Sistema da Indústria Responsável, em colaboração com as entidades que intervêm nos procedimentos de licenciamento aí previstos.

² O Turismo de Portugal é a entidade com competência legislativa e de coordenação de âmbito nacional, sendo que a implementação envolve um conjunto de outras entidades da Administração Pública Central e Local.

| Ministério / Entidade / Serviço | | | Tipo de Serviço | |
|---------------------------------|------|---|-----------------|-------------|
| | | | Eletrónico | Informativo |
| ECONOMIA | DGAE | REGIME JURÍDICO DE ACESSO E EXERCÍCIO DE ATIVIDADES DE COMÉRCIO, SERVIÇOS E RESTAURAÇÃO (RJACSR)³: | | |
| | | ADAPTAÇÃO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS UTILIZADORES DE GASES DE PETRÓLEO LIQUEFEITO (GPL) E GÁS NATURAL COMPRIMIDO E LIQUEFEITO (GN) | | |
| | | Alteração de oficina | X | |
| | | Encerramento de oficina | X | |
| | | Exploração de oficina | X | |
| | | CENTRO DE BRONZEAMENTO ARTIFICIAL | | |
| | | Alteração de estabelecimento | X | |
| | | Encerramento de estabelecimento | X | |
| | | Exploração de estabelecimento | X | |
| | | COMÉRCIO A RETALHO DE ANIMAIS DE COMPANHIA E RESPETIVOS ALIMENTOS | | |
| | | Alteração de estabelecimento | X | |
| | | Encerramento de estabelecimento | X | |
| | | Exploração de estabelecimento | X | |
| | | COMÉRCIO A RETALHO EM ESTABELECIMENTO QUE PERTENÇA A UMA EMPRESA QUE UTILIZE UMA OU MAIS INSÍGNIAS OU ESTEJA INTEGRADO NUM GRUPO | | |
| | | Alteração de estabelecimento | X | |
| | | Encerramento de estabelecimento | X | |
| | | Exploração de estabelecimento | X | |
| | | COMÉRCIO A RETALHO EM GRANDE SUPERFÍCIE COMERCIAL INSERIDA EM CONJUNTO COMERCIAL | | |
| | | Alteração de estabelecimento | X | |
| | | Encerramento de estabelecimento | X | |
| | | Exploração de estabelecimento | X | |
| | | COMÉRCIO POR GROSSO E A RETALHO DE PRODUTOS ALIMENTARES | | |
| | | Alteração de estabelecimento ou armazém | X | |
| | | Encerramento de estabelecimento ou armazém | X | |
| | | Exploração de estabelecimento ou armazém | X | |
| | | FEIRANTES/VENDEDORES AMBULANTES | | |
| | | Alteração da atividade | X | |
| | | Acesso à atividade | X | |
| | | Cessação da atividade | X | |
| | | FUNERÁRIAS | | |
| | | Alteração de estabelecimento | X | |
| | | Encerramento de estabelecimento | X | |
| | | Exploração de estabelecimento | X | |
| | | Comunicação de alteração de responsável técnico ⁴ | X | |
| | | Comunicação de responsável técnico ⁴ | X | |
| | | LAVANDARIA | | |
| | | Alteração de estabelecimento | X | |
| | | Encerramento de estabelecimento | X | |
| | | Exploração de estabelecimento | X | |

³ A DGAE é a entidade com competência legislativa e de coordenação de âmbito nacional, sendo que a implementação envolve um conjunto de outras entidades da Administração Pública Local.

⁴ A DGAE é entidade com competência legislativa, coordenação e implementação destas atividades.

| Ministério / Entidade / Serviço | | | Tipo de Serviço | |
|---------------------------------|------|--|---|--|
| | | | Eletrónico | Informativo |
| ECONOMIA | DGAE | REGIME JURÍDICO DE ACESSO E EXERCÍCIO DE ATIVIDADES DE COMÉRCIO, SERVIÇOS E RESTAURAÇÃO (RJACSR): MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS, MOTOCICLOS E CICLOMOTORES Alteração de oficina Encerramento de oficina Exploração de oficina PIERCINGS E TATUAGENS Alteração de estabelecimento Encerramento de estabelecimento Exploração de estabelecimento RESTAURAÇÃO E BEBIDAS Alteração de estabelecimento Encerramento de estabelecimento Exploração de estabelecimento RESTAURAÇÃO E BEBIDAS - SELO ESTABELECIMENTO SAUDÁVEL & SEGURO⁴ Cancelamento da Declaração com Estabelecimento Saudável Obtenção de Selo Estabelecimento Saudável & Seguro SEX-SHOP Alteração de estabelecimento Encerramento de estabelecimento Exploração de estabelecimento | X X X X X X X X X X X | |
| | | IPQ Consulta de Normas Disponibilização do acervo normativo eletrónico | X | |
| | | ASAE ATIVIDADE LABORATORIAL (ASAE) Informações Pedido de Análise Laboratorial COIMAS Documentos para pagamento Requerimento para pagamento em prestações QUEIXA E OU DENUNCIA DE FACTO(S) ILÍCITO(S) Comunicação REALIZAÇÃO DE LEILÕES NO ÂMBITO DA ATIVIDADE PRESTAMISTA Comunicação SALDOS E LIQUIDAÇÕES Comunicação VENDAS EM LEILÃO Comunicação VENDAS ESPORÁDICAS Comunicação | X X X X X X | X X X X X X X X |
| MEAP | AMA | CRIAÇÃO CHAVE MÓVEL DIGITAL E-PORTUGAL ESPAÇO EMPRESA (AUTENTICAÇÃO E ACESSO) ACESSO AO DEE (DOSSIER ELETRÓNICO DA EMPRESA) - | X X X | |

| Ministério / Entidade / Serviço | | Tipo de Serviço | |
|---------------------------------|-------|--|-------------|
| | | Eletrónico | Informativo |
| NEGÓCIOS ESTRANGEIROS | AICEP | FERRAMENTAS DIGITAIS DE APOIO À INTERNACIONALIZAÇÃO; | |
| | | REGISTO NOS SITES: | |
| | | portugalglobal.pt | X |
| | | Portugal Exporta | X |
| | | My AICEP no Portugal Exporta—empresas registadas na AICEP | X |
| | | Kit iniciação | |
| | | → Programa de iniciação | |
| | | → Autodiagnóstico | |
| | | Oportunidades de negócio | |
| | | → Oportunidades de negócio | X |
| | | → Seleção de potenciais clientes estrangeiros (standard) | |
| | | → Seleção de potenciais clientes estrangeiros (premium) | |
| | | → Sourcing from Portugal | |
| | | Informação de mercado | |
| | | → Guia do Exportador (checklist) | X |
| | | → Informação de mercado | |
| | | → Informação de produto | |
| | | → Informação e-commerce nos mercados externos | |
| | | → Informação sobre e-marketplaces | |
| | | → Guia prático de acesso ao mercado | |
| | | → Informação regulamentar | |
| | | Formação | |
| | | → ABC Mercado | X |
| | | → Cursos Academia Internacionalizar | |
| | | → Cursos online E.Academia Internacionalizar | |
| | | → Em Foco | |
| | | → Go To Market | |
| | | → Seminários e Conferências (inclui webinars temáticos) | |
| | | Promoção | |
| | | → Feiras e Exposições Internacionais | X |
| | | → Missões empresariais | |
| | | → Visitas a Portugal | |
| | | Consultoria | |
| | | → Como Vender Em | X |
| | | → Consultoria Regulamentar | |
| | | → Consultoria Estatística | |
| | | → Consultoria E-Commerce | |
| | | → Reunião Gestor de Cliente | |
| | | → Reunião Delegado AICEP na Rede Externa/Especialista local; Programa AICEP Rede Online | |
| | | Incentivos | |
| | | → I&DT | X |
| | | → Inovação Produtiva | |
| | | → Qualificação e Internacionalização PME | |
| | | → Reunião candidatura | |
| | | E-Commerce - Informação | |
| | | → Informação e-commerce nos mercados externos | X |
| | | → Informação sobre e-marketplaces | |
| | | → Informação regulamentar sobre e-commerce | |
| | | E-Commerce - Formação | |
| | | → Curso E-Learning em E-Commerce Internacional | X |
| | | → Curso E-Commerce Advance | |
| | | → Formações em E-Commerce Internacional | |

| Ministério / Entidade / Serviço | | | Tipo de Serviço | |
|--|-------|---|-----------------|-------------|
| | | | Eletrónico | Informativo |
| NEGÓCIOS ESTRANGEIROS | AICEP | E-Commerce - Consultoria | | X |
| | | → Diagnóstico E-Commerce | | |
| | | → Consultoria de Estratégia E-Commerce | | |
| | | → Consultoria de Otimização E-Commerce | | |
| | | → Recomendação de e-Marketplaces | | |
| | | E-commerce - Incentivos | | X |
| | | Incentivos à Exportação Online | | X |
| | | PUBLICAÇÕES ONLINE - subscrição via REGISTO ONLINE | X | X |
| | | Portugal News | | |
| | | Revista Portugalglobal | | |
| | | NewsRoom by AICEP | | |
| | | APOIO A STARTUPS | | X |
| | | Apoio Obtenção Investimento (Financiamento) No Estrangeiro: | | |
| | | -Contactos dos Delegados AICEP junto de entidades estrangeiras (VC, Business Angels, etc); | | |
| | | -Vinda a Portugal de potenciais investidores (VC, Business Angels, etc.) para conhecerem as nossas startups e investirem/financiarem. | | |
| | | Apoio Obtenção Investimento (Financiamento) Em Portugal: | | |
| | | -Contacto Startup Portugal (VC, Business Angels, etc.); | | |
| | | -Portugal Ventures – intermediação de contacto; | | |
| | | -Fundo 200M da PME Investimento – intermediação de contacto (necessário co-investidor). | | |
| | | Apoio Na Continuidade Em Portugal das Operações das Startups Com investidores estrangeiros (Equipa de Angariação/IDE da AICEP); | | |
| Intermediação De Contactos com GE em Portugal. | | | | |
| ESTÁGIOS INTERNACIONAIS - INOV CONTACTO | X | X | | |
| APOIOS/INCENTIVOS FINANCEIROS À INTERNACIONALIZAÇÃO; A AICEP é Organismo Intermédio de análise e de verificação de: | | X | | |
| Portugal 2020 Projetos Individuais I&DT | | | | |
| Portugal 2020 Projetos Individuais Inovação Produtiva | | | | |
| Portugal 2020 Projetos Individuais Qualificação e Internacionalização | | | | |
| Portugal 2020 Projetos Conjuntos de Internacionalização | | | | |
| Portugal 2020 Projetos SIAC – Internacionalização | | | | |
| Portugal2020 Grandes projetos de investimento empresas nacionais e estrangeiras | | | | |
| Incentivos Fiscais Contratuais | | | | |
| Seguros de Créditos à exportação | | | | |
| Cadastro de ativos | | | | |
| Localizações e espaços empresariais (Plataforma Global Find e Protocolo ANMP) | | | | |
| COMISSÃO PERMANENTE DE APOIO AO INVESTIDOR (CPAI) | | X | | |
| Projeto de Potencial Interesse Nacional (PIN) | | | | |
| Projeto de Interesse para o Interior (PII) | | | | |
| Projeto acompanhado pela CPAI | | | | |
| CUSTOS DE CONTEXTO | | X | | |
| Apoio na resolução de entraves ao licenciamento nas vertentes de ordenamento do território, ambiente, operações urbanísticas e atividade | | | | |
| Apoio às empresas na resolução de custos de contexto ao investimento e à internacionalização | | | | |
| Apoio a questões (em articulação com as respetivas entidades) relativas | | | | |
| – Vistos relacionados com quadros de empresas transferências de empresas para Portugal, entre outros; | | | | |
| – Vistos Gold – ARI – Autorização de Residência por Investimento; | | | | |
| – Dupla tributação internacional, com o apoio das nossas Delegações; | | | | |
| – Questões alfandegárias; | | | | |
| – Questões de segurança social quer nacional quer internacional. | | | | |

| Ministério / Entidade / Serviço | | | Tipo de Serviço | |
|---------------------------------|------|---|-----------------|-------------|
| | | | Eletrônico | Informativo |
| JUSTIÇA | IRN | EMPRESA ONLINE | | |
| | | Alteração de nome, sede ou objeto da entidade já constituída | X | |
| | | Assinatura Digital - Autenticação pacto social | X | |
| | | Certificado de Admissibilidade Online para entidade a constituir | X | |
| | | Constituição de Empresa Online | X | |
| | | Consulta de certificado de admissibilidade | X | |
| | | Pedido e Consulta de Certidão Permanente | X | |
| Agricultura | IFAP | IB - IDENTIFICAÇÃO DO BENEFICIÁRIO | X | |
| | | NREAP - NOVO REGIME DO EXERCÍCIO DA ATIVIDADE PECUÁRIA, LICENCIAMENTO DE EXPLORAÇÕES DA CLASSES 3 | X | |

Anexo III

Lista de Serviços do Município

| Serviços | | Tipo de Serviço | |
|-----------|--|-----------------|-------------|
| | | Eletrónico | Informativo |
| MUNICIPIO | APOIOS E INCENTIVOS AO INVESTIMENTO Informação a investidores / empreendedores, sobre: Instrumentos e incentivos municipais, bem como obrigações de licenças, taxas e procedimentos Instrumentos nacionais e comunitários de apoio aos investimentos empresariais, aplicáveis ao concelho. Localização e acessibilidades de Parques Empresariais e outros locais de acolhimento empresarial, designadamente, disponibilidade de lotes e processos inerentes à instalação de empresas Serviços e Entidades de Apoio ao investimento existente no Concelho (Associações Locais e Regionais, Centros de Competência e Transferência conhecimento, Equipamentos Públicos, de Saúde, Segurança, Proteção civil...) | | |
| | Apoio ao desenvolvimento de ideias de negócio Agendamento e acompanhamento personalizado de reuniões com os serviços competentes. | X | X |
| | LICENCIAMENTO DAS ATIVIDADES ECONÓMICAS Informações e instrução de pedidos Ocupação de Espaço Público nos termos do RMOEPP, com a subsequente fiscalização, para cada uma das declarações; Instalação de Recintos de Diversão /Feiras; Licença Especial de Ruído; Atividades nas Vias e Lugares Públicos; Venda ambulante com e sem local fixo; Atividade de Restauração e Bebidas de Carácter Não Sedentário; Horário de funcionamento de estabelecimentos Análise do tipo de licenciamento aplicável (tipo I, II e III) consoante natureza e dimensão do projeto; Apoio à abertura e licenciamento de atividades industriais (SIR). | | |
| | Taxas Aplicáveis à atividade e imóveis: IMI, Derrama. | X | X |
| | URBANISMO Informação sobre Projetos âmbito do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (RJUE) em caso de construção, reconstrução, ampliação, alteração, conservação e demolição de imóveis; Intermediação com técnicos da área do Urbanismo, que permitam apoiar o empresário na instrução e acompanhamento dos processos a decorrer; Apoio na consulta de terrenos e imóveis disponíveis, com análise das normas urbanísticas em vigor, incluindo o PDM. | | |
| | EVENTOS EMPRESARIAIS Apoio Técnico na Dinamização de Sessões e Eventos. Divulgação | | |
| | | | X |
| | | | X |
| | | | |
| | | | |

PROTOCOLO

ENTRE:

Agência para a Competitividade e Inovação, I.P., com sede em Rua dos Salazares, 842, 4100-442 Porto, com o NIPC 501373357, neste ato representada José Guilherme Potier Raposo Pulido Valente na qualidade de Presidente do Conselho Diretivo, adiante designado por “IAPMEI”

Agência para a Modernização Administrativa, I.P., com sede em Rua Santa Marta, nº 55, 1150-294 Lisboa, com o NIPC 508184509, neste ato representada por Ana Sofia Mota na qualidade de Presidente do Conselho Diretivo, adiante designado por “AMA”

Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, E.P.E, com sede em Rua Júlio Dinis, 748, 8º Dto, 4050-012 Porto e instalações na Rua de Entrecampos, nº 28, Bloco B – 12º andar, 1700-158 Lisboa, com o NIPC 506320120, neste ato representada por Ricardo Arroja, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração, adiante designada por “AICEP”, na qualidade de Primeiras Outorgantes e adiante designadas por “entidades promotoras”,

e

Município de Braga, com sede em Praça do Município, 4704-514 Braga, pessoa coletiva de direito público n.º 506901173, neste ato representado por Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, na qualidade de 2.º outorgante e de ora em diante referido como “Município”.

CONSIDERANDO QUE:

A - O IAPMEI tem por missão, nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 266/2012, de 28 de dezembro, na redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 82/2014, de 20 de maio, promover a competitividade e o crescimento empresarial, visando o reforço da inovação, do empreendedorismo e do investimento empresarial, competindo-lhe, nomeadamente, assegurar a prestação de proximidade dos serviços aos investidores e às empresas;

B - Cabe à AMA, nos termos do disposto nas alíneas b) e c) do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 43/2012, de 23 de fevereiro, “gerir e desenvolver redes de Lojas para os cidadãos e empresas, em sistema de balcões multisserviços, integrados e especializados, articulando com outros canais de distribuição” e “promover a modernização da prestação e distribuição de serviços públicos orientados para a satisfação das necessidades dos cidadãos e das empresas”;

C – Compete à AICEP, nos termos dos respetivos estatutos aprovados em anexo ao Decreto-Lei n.º 229/2012, de 26 de outubro, , e n.º 75/2020, de 25 de setembro, na redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 219/2015, de 8 de outubro, o desenvolvimento e a execução de políticas estruturantes e de apoio à internacionalização da economia portuguesa, incluindo o acolhimento de investimento estrangeiro e o apoio à internacionalização de empresas portuguesas, independentemente da sua dimensão e natureza jurídica, em cooperação com outros organismos públicos com responsabilidades ao nível do desenvolvimento e capacitação empresarial, nomeadamente o IAPMEI;

D – O projeto “Espaço Empresa” constitui uma iniciativa do IAPMEI, em parceria com a AMA e a AICEP, com a qual se visa desenvolver um novo modelo de atendimento empresarial centrado nos interesses e necessidades do empresário, concentrando as respostas às empresas num ponto único de contacto, com o objetivo de minimizar o esforço dos empresários no acesso à informação e na interação com a administração pública central e local;

E – Este novo modelo de atendimento assenta na criação de uma rede nacional de apoio às empresas – a rede “Espaço Empresa”, com serviços disponibilizados quer através do canal presencial, numa lógica de proximidade e de atendimento personalizado, quer através dos canais *online* e telefónico, que permita o acompanhamento do empresário ao longo do ciclo de vida do seu investimento. A rede “Espaço Empresa” será apoiada, em *back-office*, por uma rede pontos focais nas várias entidades da Administração Pública relevantes para a atividade empresarial, tendo em vista melhorar a qualidade e a rapidez da resposta aos empresários;

F – O desenvolvimento da rede presencial “Espaço Empresa” deve ser realizado em parceria com os municípios, tendo em vista assegurar uma maior capilaridade da rede, bem como explorar sinergias com estruturas de apoio ao investimento já hoje existentes em muitas câmaras municipais, as quais beneficiarão assim quer do reforço de competências em matéria de acesso mediado a serviços eletrónicos, quer, em *back-office*, da rede das entidades da administração central criada para o apoio ao “Espaço Empresa”;

G- Os Espaços Empresa apresentam assim indubitável interesse municipal pelos benefícios que podem trazer em termos de desburocratização e poupança de tempo útil às empresas sedeadas no município ou que aí se pretendam instalar, constituindo por isso, uma forma de potenciar o desenvolvimento económico e social do respetivo concelho;

H- Constitui competência municipal, nos termos da alínea r) do n.º 1 do artigo 33.º Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a colaboração do município no apoio a projetos de interesse municipal em parceria com a administração central;

I - A Câmara Municipal deliberou, na sua reunião realizada em, estabelecer o presente protocolo cujas cláusulas seguem em baixo;

TERMOS EM QUE as Partes outorgantes acordaram celebrar o presente Protocolo, o qual terá por objeto a instalação de uma estrutura de prestação de serviços de atendimento às empresas, no concelho de, designada “Espaço Empresa” do qual os Considerandos *supra* fazem parte integrante e que se rege pelas cláusulas seguintes:

Cláusula 1.ª
(Âmbito e objeto)

O presente Protocolo tem por objeto definir as regras para a instalação e funcionamento do “Espaço Empresa” no concelho de Braga, em local identificado no Anexo I ao presente Protocolo.

Cláusula 2.ª
(Serviços a prestar)

1. Os serviços da administração central disponibilizados no “Espaço Empresa” são, na presente data, os constantes do Anexo II ao presente Protocolo, do qual faz parte integrante.
2. A lista constante do Anexo II é atualizada pelas Entidades Promotoras sempre que for caso disso, devendo ser dado conhecimento ao Município.
3. Os serviços do Município prestados no “Espaço Empresa” constam da lista constante do Anexo III, devendo as respetivas atualizações ser comunicadas às Entidades Promotoras.

Cláusula 3.ª
(Obrigações das Entidades Promotoras)

As Entidades Promotoras obrigam-se a:

- a) Definir os procedimentos de atendimento e gestão das reclamações no “Espaço Empresa”;
- b) Coordenar a instalação do “Espaço Empresa” nos locais indicados para o efeito pelo Município, assegurando o cumprimento dos requisitos definidos no Anexo IV;
- c) Instalar o *software* adequado para o funcionamento do “Espaço Empresa”;

- d) Definir, em articulação com as entidades fornecedoras dos serviços, a lista dos serviços a disponibilizar no “Espaço Empresa”;
- e) Realizar as ações de formação – inicial e contínua – aos atendedores do “Espaço Empresa”, no domínio dos serviços da administração central aí disponibilizados;
- f) Prestar todo o apoio técnico e funcional necessário à prestação dos serviços de atendimento digital assistido, nomeadamente através da disponibilização e gestão de serviços de *back-office* (funcional) e de *help-desk* (técnico) adequados;
- g) Definir o programa de avaliação da qualidade do atendimento e proceder às atividades necessárias para a sua monitorização;
- h) Agregar e disponibilizar, sob a forma de dados abertos, as estatísticas e indicadores de atividade relevantes.

Cláusula 4.ª **(Obrigações do Município)**

O Município obriga-se a:

- a) Disponibilizar locais adequados para a instalação do “Espaço Empresa”, realizar e custear as obras de adaptação necessárias para que seja possível a instalação e o adequado funcionamento do “Espaço Empresa”, de acordo com os requisitos definidos no Anexo IV;
- b) Adquirir e instalar o mobiliário, o *hardware* e demais equipamentos necessários ao funcionamento do “Espaço Empresa”, conforme os requisitos constantes no Anexo IV;
- c) Gerir, em articulação e de acordo com os procedimentos definidos pelas primeiras outorgantes, o “Espaço Empresa” instalado no Município de e assumir os encargos daí decorrentes, designadamente em relação à disponibilização de consumíveis e material de economato, consumíveis informáticos, segurança e limpeza dos locais, bem como o fornecimento de água, eletricidade, gás e comunicações de dados e de voz no “Espaço Empresa”;
- d) Disponibilizar recursos humanos para desempenhar as funções de mediação de atendimento digital e prestação de informação no “Espaço Empresa, de acordo com o perfil definido no Anexo IV, os quais serão objeto de formação e credenciação adequadas pelas Entidades Promotoras, nos termos da cláusula 7ª;
- e) Divulgar a existência do “Espaço Empresa” no seu concelho, no *site* do município;
- f) Obter o consentimento expresso e informado dos cidadãos que utilizem os serviços de atendimento digital assistido que careçam de autenticação de utilizadores, de acordo com os procedimentos definidos pelas Entidades Promotoras;

- g) Manter afixada e atualizada a lista dos serviços públicos prestados no “Espaço Empresa”, bem como o respetivo horário de funcionamento;
- h) Garantir o apoio de *Help Desk* em estreita colaboração com o *Service Desk* disponibilizado pelas Entidades Promotoras;
- i) Disponibilizar os dados da operação.

Cláusula 5.ª
(Prerrogativas das Entidades Promotoras)

As Entidades Promotoras gozam das seguintes prerrogativas:

- a) Avaliar a atividade realizada no “Espaço Empresa”, devendo obter para o efeito a mais ampla colaboração do município;
- b) Emitir recomendações e definir as normas de qualidade dos serviços de atendimento no “Espaço Empresa”;
- c) Aprovar e divulgar os procedimentos de atendimento a realizar no “Espaço Empresa”;
- d) Promover e avaliar regularmente da qualidade do atendimento no “Espaço Empresa”.

Cláusula 6.ª
(Prerrogativas do Município)

O Município goza das seguintes prerrogativas:

- a) Prestar no “Espaço Empresa”, além dos serviços previstos no presente Protocolo, outros serviços que sejam da sua responsabilidade relevantes para a atividade empresarial;
- b) Selecionar os trabalhadores que irão prestar o atendimento presencial (digital assistido ou informativo), após formação e credenciação pelas primeiras outorgantes;
- c) Definir o horário de atendimento do “Espaço Empresa”, o qual consta do Anexo I ao presente Protocolo.

Cláusula 7.ª
(Formação)

1. A formação inicial e contínua dos atendedores municipais no “Espaço Empresa” é prestada pelas Entidades Promotoras, conforme previsto na alínea e) da Cláusula 3.ª.
2. O Município é responsável pelos eventuais encargos com a deslocação dos formandos até ao local onde seja ministrada a formação e garante as condições necessárias para a componente da formação que recorra ao *e-learning*.

Cláusula 8.ª

(Manutenção)

Compete ao Município suportar os encargos com a segurança, a limpeza e a manutenção do local de instalação do “Espaço Empresa”, nomeadamente os relativos a eletricidade, água, e comunicações de dados e de voz, e gás, nos termos da alínea c) da Cláusula 4.ª.

Cláusula 9.ª

(Responsáveis das Partes pela execução do Protocolo e notificações)

1. Os responsáveis pela execução do presente Protocolo constam no Anexo V.
2. Os avisos, notificações ou outros documentos a enviar ou entregar entre as Partes são enviados por correio eletrónico com recibo de leitura para os endereços institucionais de correio eletrónico das Partes, e ainda para os endereços de quem as Partes designam como responsável pela execução do presente Protocolo.
3. Qualquer alteração das informações relativas ao domicílio ou à sede contratual indicadas no Protocolo deve ser comunicada à outra Parte.

Cláusula 10.ª

(Divulgação do Protocolo)

A divulgação do presente Protocolo e a emissão de comunicados e outras comunicações, bem como a realização de eventos públicos relativos à celebração do presente Protocolo e à sua execução, são objeto de prévia articulação entre as Partes outorgantes, sem prejuízo do cumprimento, por cada uma das Partes, das obrigações legais e contratuais que a esse respeito impendam sobre cada uma delas.

Cláusula 11.ª

(Alterações e acordos complementares ao Protocolo)

1. O Anexo I pode ser alterado entre as Partes outorgantes através de simples acordo, designadamente através de envio de proposta e receção de declaração de aceitação por parte dos representantes das Partes com poderes bastantes para as vincular.
2. Os Anexos II, III e V são atualizados respetivamente pelas Entidades Promotoras e pelo Município, nos termos previstos nas Cláusulas 2.ª e 9.ª.

3. Todas as demais alterações ou aditamentos ao presente Protocolo obedecem à forma observada no presente Protocolo.

Cláusula 12.ª
(Resolução do Protocolo)

1. Qualquer das Partes outorgantes pode resolver o presente Protocolo em caso de incumprimento grave ou reiterado das obrigações assumidas pela outra Parte, nos termos dos números seguintes.
2. A Parte que pretenda exercer o direito de resolução previsto no número anterior, deverá comunicar tal pretensão à Parte faltosa, por carta registada com aviso de receção, e com invocação dos respetivos fundamentos, conferindo-lhe um prazo razoável, nunca inferior a 30 (trinta) dias para pôr termo à situação de incumprimento ou de cumprimento defeituoso.
3. Caso a Parte faltosa não venha a pôr termo à situação de incumprimento no prazo que para o efeito lhe tenha sido concedido nos termos do número anterior, a outra Parte poderá resolver o Protocolo, por carta registada com aviso de receção, operando a resolução os seus efeitos na data de receção, pela Parte faltosa, desta comunicação.

Cláusula 13.ª
(Conciliação)

Sempre que surja um diferendo entre as Partes outorgantes no âmbito do presente Protocolo, procurar-se-á resolvê-lo mediante negociação de boa-fé, com vista à sua conciliação.

Cláusula 14.ª
(Anexos e outras partes integrantes do acordo)

Fazem parte integrante do presente contrato, os seguintes anexos:

- a) Anexo I – Local de instalação do “Espaço Empresa” e respetivo horário de atendimento;
- b) Anexo II – Lista de serviços da administração central a prestar no “Espaço Empresa”;
- c) Anexo III - Lista de serviços do município a prestar no “Espaço Empresa”;
- d) Anexo IV – Requisitos Técnicos para instalação dos “Espaços Empresa”;
- e) Anexo V – Contactos Institucionais.

Cláusula 15.ª
(Vigência)

1. O presente Protocolo entra em vigor na data da sua assinatura, e terá a duração de dois anos, renovando-se automaticamente por sucessivos períodos de um ano.
2. As Partes podem opor-se à renovação com a antecedência mínima de três meses face ao termo do acordo ou ao de qualquer uma das suas renovações.

Feito em quatro exemplares.

IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, I.P.

(José Pulido Valente)

AMA – Agência para a Modernização Administrativa, I.P

(Ana Sofia Mota)

Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, E.P.E. (AICEP)

(Ricardo Arroja)

Município de

(...)

Anexo I

Local de instalação e horário de atendimento do “Espaço Empresa”

| Local | Morada | Horário |
|--------------------|--|------------------------|
| Município de Braga | Praça Conde de Agrolongo, 4704-312 Braga | 9h00/13h00 – 14h/17h00 |

Anexo II

Lista de Serviços da Administração Central

| Ministério / Entidade / Serviço | | | Tipo de Serviço | |
|---------------------------------|--------|--|-----------------|-------------|
| | | | Eletrónico | Informativo |
| ECONOMIA | IAPMEI | CERTIFICAÇÃO PME | | X |
| | | EMPREENDEDORISMO | | |
| | | Ferramentas, Guias e Manuais de apoio ao Empreendedor | | X |
| | | Incentivos de Apoio ao Empreendedorismo no Quadro Comunitário em vigor | | X |
| | | FINANCIAMENTO | | |
| | | Instrumentos de capital | | |
| | | <i>Business Angels</i> | | X |
| | | <i>Capital de Risco</i> | | X |
| | | <i>Crowdfunding</i> | | X |
| | | Instrumentos de Crédito | | |
| | | <i>Linhas de Crédito Protocoladas / Portal do Financiamento</i> | | X |
| | | Garantias | | X |
| | | <i>Garantia Mútua</i> | | X |
| | | INCENTIVOS AO INVESTIMENTO | | |
| | | Sistema de Incentivos no Quadro Comunitário em vigor | | X |
| | | INTERMEDIACÃO INSTITUCIONAL | | |
| | | Intermediar e coordenar contactos com outras entidades da administração pública através da rede de pontos focais | | X |
| | | SISTEMA DA INDÚSTRIA RESPONSÁVEL (SIR)- Licenciamento ¹ | | |
| | | Apoiar na realização dos serviços de licenciamento industrial | X | |
| | | Informar sobre estado dos pedidos/serviços | X | X |
| | | Informar sobre estado dos estabelecimentos industriais | X | X |
| | TP | REGISTO NACIONAL DE TURISMO | | |
| | | Agências de viagens e turismo | X | |
| | | Agentes de animação turística | X | |
| | | Alojamento local ² | X | |
| | | Empreendimentos turísticos | X | |
| | ANI | INCENTIVOS FISCAIS À I&D | | |
| | | SIFIDE | X | X |
| | | INSTRUMENTOS FINANCEIROS | | |
| | | I&D em copromoção | | X |
| | | Núcleos de I&DT em colaboração | | X |
| | | Projetos demonstradores | | X |
| | | Projetos mobilizadores | | X |
| | | Sistema de Apoio à Internacionalização da I&D | | X |
| | | Sistema de incentivos à Proteção da Propriedade Intelectual | | X |
| | | PARTICIPAÇÃO EM REDES INTERNACIONAIS DE I&D E DE INOVAÇÃO | | |
| | | Bolsa de Tecnologia e Negócios (BTN) | | X |
| | | Eureka/Eurostars | | X |
| | | Horizonte 2020 – rede nacional de pontos de contacto | | X |

¹ O IAPMEI é a entidade responsável pela aplicação do Sistema da Indústria Responsável, em colaboração com as entidades que intervêm nos procedimentos de licenciamento aí previstos..

² O Turismo de Portugal é a entidade com competência legislativa e de coordenação de âmbito nacional, sendo que a implementação envolve um conjunto de outras entidades da Administração Pública Central e Local.

| Ministério / Entidade / Serviço | | | Tipo de Serviço | |
|---------------------------------|------|---|-----------------|-------------|
| | | | Eletrónico | Informativo |
| ECONOMIA | DGAE | REGIME JURÍDICO DE ACESSO E EXERCÍCIO DE ATIVIDADES DE COMÉRCIO, SERVIÇOS E RESTAURAÇÃO (RJACSR)³: | | |
| | | ADAPTAÇÃO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS | | |
| | | UTILIZADORES DE GASES DE PETRÓLEO LIQUEFEITO (GPL) E GÁS NATURAL COMPRIMIDO E LIQUEFEITO (GN) | | |
| | | Alteração de oficina | X | |
| | | Encerramento de oficina | X | |
| | | Exploração de oficina | X | |
| | | CENTRO DE BRONZEAMENTO ARTIFICIAL | | |
| | | Alteração de estabelecimento | X | |
| | | Encerramento de estabelecimento | X | |
| | | Exploração de estabelecimento | X | |
| | | COMÉRCIO A RETALHO DE ANIMAIS DE COMPANHIA E RESPETIVOS ALIMENTOS | | |
| | | Alteração de estabelecimento | X | |
| | | Encerramento de estabelecimento | X | |
| | | Exploração de estabelecimento | X | |
| | | COMÉRCIO A RETALHO EM ESTABELECIMENTO QUE PERTENÇA A UMA EMPRESA QUE UTILIZE UMA OU MAIS INSÍGNIAS OU ESTEJA INTEGRADO NUM GRUPO | | |
| | | Alteração de estabelecimento | X | |
| | | Encerramento de estabelecimento | X | |
| | | Exploração de estabelecimento | X | |
| | | COMÉRCIO A RETALHO EM GRANDE SUPERFÍCIE COMERCIAL INSERIDA EM CONJUNTO COMERCIAL | | |
| | | Alteração de estabelecimento | X | |
| | | Encerramento de estabelecimento | X | |
| | | Exploração de estabelecimento | X | |
| | | COMÉRCIO POR GROSSO E A RETALHO DE PRODUTOS ALIMENTARES | | |
| | | Alteração de estabelecimento ou armazém | X | |
| | | Encerramento de estabelecimento ou armazém | X | |
| | | Exploração de estabelecimento ou armazém | X | |
| | | FEIRANTES/VENDEDORES AMBULANTES | | |
| | | Alteração da atividade | X | |
| | | Acesso à atividade | X | |
| | | Cessação da atividade | X | |
| | | FUNERÁRIAS | | |
| | | Alteração de estabelecimento | X | |
| | | Encerramento de estabelecimento | X | |
| | | Exploração de estabelecimento | X | |
| | | Comunicação de alteração de responsável técnico ⁴ | X | |
| | | Comunicação de responsável técnico ⁴ | X | |
| | | LAVANDARIA | | |
| | | Alteração de estabelecimento | X | |
| | | Encerramento de estabelecimento | X | |
| | | Exploração de estabelecimento | X | |

³ A DGAE é a entidade com competência legislativa e de coordenação de âmbito nacional, sendo que a implementação envolve um conjunto de outras entidades da Administração Pública Local.

⁴ A DGAE é entidade com competência legislativa, coordenação e implementação destas atividades.

| Ministério / Entidade / Serviço | | | Tipo de Serviço | |
|---------------------------------|------|--|---|--|
| | | | Eletrónico | Informativo |
| ECONOMIA | DGAE | REGIME JURÍDICO DE ACESSO E EXERCÍCIO DE ATIVIDADES DE COMÉRCIO, SERVIÇOS E RESTAURAÇÃO (RJACSR): MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS, MOTOCICLOS E CICLOMOTORES Alteração de oficina Encerramento de oficina Exploração de oficina PIERCINGS E TATUAGENS Alteração de estabelecimento Encerramento de estabelecimento Exploração de estabelecimento RESTAURAÇÃO E BEBIDAS Alteração de estabelecimento Encerramento de estabelecimento Exploração de estabelecimento RESTAURAÇÃO E BEBIDAS - SELO ESTABELECIMENTO SAUDÁVEL & SEGURO⁴ Cancelamento da Declaração com Estabelecimento Saudável Obtenção de Selo Estabelecimento Saudável & Seguro SEX-SHOP Alteração de estabelecimento Encerramento de estabelecimento Exploração de estabelecimento | X X X X X X X X X X X | |
| | IPQ | Consulta de Normas Disponibilização do acervo normativo eletrónico | X | |
| | ASAE | ATIVIDADE LABORATORIAL (ASAE) Informações Pedido de Análise Laboratorial COIMAS Documentos para pagamento Requerimento para pagamento em prestações QUEIXA E OU DENUNCIA DE FACTO(S) ILÍCITO(S) Comunicação REALIZAÇÃO DE LEILÕES NO ÂMBITO DA ATIVIDADE PRESTAMISTA Comunicação SALDOS E LIQUIDAÇÕES Comunicação VENDAS EM LEILÃO Comunicação VENDAS ESPORÁDICAS Comunicação | X X X X X | X X X X X X |
| MEAP | AMA | CRIAÇÃO CHAVE MÓVEL DIGITAL E-PORTUGAL ESPAÇO EMPRESA (AUTENTICAÇÃO E ACESSO AO DEE (DOSSIER ELETRÓNICO DA EMPRESA) | X X | |

| Ministério / Entidade / Serviço | | Tipo de Serviço | |
|---------------------------------|-------|--|---|
| | | Eletrónico | Informativo |
| NEGÓCIOS ESTRANGEIROS | AICEP | FERRAMENTAS DIGITAIS DE APOIO À INTERNACIONALIZAÇÃO; REGISTO NOS SITES: portugalglobal.pt Portugal Exporta My AICEP no Portugal Exporta—empresas registadas na AICEP Kit iniciação → Programa de iniciação → Autodiagnóstico Oportunidades de negócio → Oportunidades de negócio → Seleção de potenciais clientes estrangeiros (standard) → Seleção de potenciais clientes estrangeiros (premium) → Sourcing from Portugal Informação de mercado → Guia do Exportador (checklist) → Informação de mercado → Informação de produto → Informação e-commerce nos mercados externos → Informação sobre e-marketplaces → Guia prático de acesso ao mercado → Informação regulamentar Formação → ABC Mercado → Cursos Academia Internacionalizar → Cursos online E.Academia Internacionalizar → Em Foco → Go To Market → Seminários e Conferências (inclui webinars temáticos) Promoção → Feiras e Exposições Internacionais → Missões empresariais → Visitas a Portugal Consultoria → Como Vender Em → Consultoria Regulamentar → Consultoria Estatística → Consultoria E-Commerce → Reunião Gestor de Cliente → Reunião Delegado AICEP na Rede Externa/Especialista local; Programa AICEP Rede Online | |
| | | X X X X | X X X X X X X |

| Ministério / Entidade / Serviço | | Tipo de Serviço | |
|---|-------|-----------------|-------------|
| | | Eletrónico | Informativo |
| NEGÓCIOS ESTRANGEIROS | AICEP | | X |
| | | | X |
| | | | X |
| | | | X |
| | | | X |
| | | | X |
| | | | X |
| | | X | X |
| | | | X |
| | | | X |
| Incentivos | | | |
| → I&DT | | | |
| → Inovação Produtiva | | | |
| → Qualificação e Internacionalização PME | | | |
| → Reunião candidatura | | | |
| E-Commerce - Informação | | | |
| → Informação e-commerce nos mercados externos | | | |
| → Informação sobre e-marketplaces | | | |
| → Informação regulamentar sobre e-commerce | | | |
| E-Commerce - Formação | | | |
| → Curso E-Learning em E-Commerce Internacional | | | |
| → Curso E-Commerce Advance | | | |
| → Formações em E-Commerce Internacional | | | |
| E-Commerce - Consultoria | | | |
| → Diagnóstico E-Commerce | | | |
| → Consultoria de Estratégia E-Commerce | | | |
| → Consultoria de Otimização E-Commerce | | | |
| → Recomendação de e-Marketplaces | | | |
| E-commerce - Incentivos | | | |
| Incentivos à Exportação Online | | | |
| PUBLICAÇÕES ONLINE - subscrição via REGISTO ONLINE | | X | X |
| → Portugal News | | | |
| → Revista Portugalglobal | | | |
| → NewsRoom by AICEP | | | |
| APOIO A STARTUPS | | | |
| Apoio Obtenção Investimento (Financiamento) No Estrangeiro: | | | |
| -Contactos dos Delegados AICEP junto de entidades estrangeiras (VC, Business Angels, etc); | | | |
| -Vinda a Portugal de potenciais investidores (VC, Business Angels, etc.) para conhecerem as nossas startups e investirem/financiarem. | | | |
| Apoio Obtenção Investimento (Financiamento) Em Portugal: | | | |
| -Contacto Startup Portugal (VC, Business Angels, etc.); | | | |
| -Portugal Ventures – intermediação de contacto; | | | |
| -Fundo 200M da PME Investimento – intermediação de contacto (necessário co-investidor). | | | |
| Apoio Na Continuidade Em Portugal das Operações das Startups Com investidores estrangeiros (Equipa de Angariação/IDE da AICEP); | | | |
| Intermediação De Contactos com GE em Portugal. | | | |
| ESTÁGIOS INTERNACIONAIS - INOV CONTACTO | | X | X |

Anexo III
Lista de Serviços do Município

| Serviços | | Tipo de Serviço | |
|-----------|--|-----------------|-------------|
| | | Eletrónico | Informativo |
| MUNICÍPIO | APOIOS E INCENTIVOS AO INVESTIMENTO | | |
| | ☐ Informação a investidores / empreendedores, sobre: | | |
| | ☐ Instrumentos e incentivos municipais, bem como obrigações de licenças, taxas e procedimentos | X | X |
| | ☐ Instrumentos nacionais e comunitários de apoio aos investimentos empresariais, aplicáveis ao concelho. | X | X |
| | ☐ Localização e acessibilidades de Parques Empresariais e outros locais de acolhimento empresarial, designadamente, disponibilidade de lotes e processos inerentes à instalação de empresas | | X |
| | ☐ Serviços e Entidades de Apoio ao investimento existente no Concelho (Associações Locais e Regionais, Centros de Competência e Transferência conhecimento, Equipamentos Públicos, de Saúde, Segurança, Proteção civil...) | | X |
| | ☐ Apoio ao desenvolvimento de ideias de negócio Agendamento e acompanhamento personalizado de reuniões com os serviços competentes. | X | X |
| | LICENCIAMENTO DAS ATIVIDADES ECONÓMICAS | | |
| | ☐ Informações e instrução de pedidos | | |
| | ☐ Ocupação de Espaço Público nos termos do RMOEPP, com a subsequente fiscalização, para cada uma das declarações; | X | X |
| | ☐ Instalação de Recintos de Diversão /Feiras; | X | X |
| | ☐ Licença Especial de Ruído; | X | X |
| | ☐ Atividades nas Via e Lugares Públicos; | X | X |
| | ☐ Venda ambulante com e sem local fixo; | X | X |
| | ☐ Atividade de Restauração e Bebidas de Caráter Não Sedentário; | | X |
| | ☐ Horário de funcionamento de estabelecimentos | X | X |
| | ☐ Análise do tipo de licenciamento aplicável (tipo I, II e III) consoante natureza e dimensão do projeto; | X | X |
| | ☐ Apoio à abertura e licenciamento de atividades insdustriais (SIR). | X | X |
| | ☐ Taxas | | |
| | ☐ Aplicáveis à atividade e imóveis: IMI, Derrama. | X | X |
| | URBANISMO | | |
| | ☐ Informação sobre Projetos âmbito do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (RJUE) em caso de construção, reconstrução, ampliação, alteração, conservação e demolição de imóveis; | X | X |
| | ☐ Intermediação com técnicos da área do Urbanismo, que permitam apoiar o empresário na instrução e acompanhamento dos processos a decorrer; | X | X |
| | ☐ Apoio na consulta de terrenos e imóveis disponíveis, com análise das normas urbanísticas em vigor, incluindo o PDM. | X | X |
| | EVENTOS EMPRESARIAIS | | |
| | ☐ Apoio Técnico na Dinamização de Sessões e Eventos. | | X |
| | ☐ Divulgação | | X |

Anexo IV

Requisitos Técnicos para instalação dos “Espaços Empresa”

a) Instalações físicas

O espaço empresa deve ser dimensionado em função do volume das solicitações esperadas, devendo como requisito mínimo dispor de um posto de atendimento:

Deve ser disponibilizada, por posto/módulo de atendimento, uma área mínima de instalação com 20 m² que garanta uma largura mínima de 4 metros

O EE deve dispor de espaço dedicado a reuniões, com acesso a internet, que permita garantir privacidade no tratamento das questões e intenções de investimento;

Nos Municípios em que exista “Espaço do Cidadão”, poderá equacionar-se que a instalação do EE junto do mesmo, atendendo às sinergias que se podem criar no acesso a serviços da AP.

b) Recursos Humanos

Ao espaço empresa deverão ser alocados no mínimo dois “Quadros Superiores”, considerando as redundâncias que importa acautelar no seu funcionamento (férias; ausências por motivos de saúde; outras ausências necessárias).

As funções podem-se dividir em duas categorias: de funcionamento e de suporte. A categoria de funcionamento diz respeito à área de atendimento e a categoria de suporte diz respeito às áreas de execução e organização.

- **Funções de atendimento**

- Informar as empresas dos requisitos necessários para realização dos serviços disponíveis;
- Prestar esclarecimentos e todo o apoio necessário à boa compreensão e conhecimento dos serviços prestados.
- Efetuar atendimento de acordo com os serviços disponibilizados (transacionais e informativos)

- **Funções de execução e de organização**

- Comunicar ao IAPMEI toda e qualquer informação relacionada direta ou indiretamente com a prestação dos serviços disponíveis por forma a garantir a uniformização dos serviços prestados na rede de balcões espaços do cidadão;
- Garantir que o espaço empresa se encontra operacional para a prestação dos diferentes serviços disponíveis no balcão, nomeadamente a disponibilização dos recursos de economato e operacionalização do hardware disponibilizado.
- Garantir a pontualidade de abertura do espaço.

Os recursos devem evidenciar competências técnicas (organização/projeto/serviços, atendimento, recursos informáticos) e competências comportamentais (personalidade, empatia, comunicação, perspicácia, autodisciplina, autodesenvolvimento, etc.) adequadas à função.

c) Imagem e sinalética (elementos distintivos)

O uso da marca EE (Logo) deve respeitar as normas de “comunicação e imagem” definidas para a “Rede Espaços Empresa Municipais” pelas entidades promotoras do projeto; designadamente quanto à:

- ✓ Sinalética exterior (colocação de Logo no exterior);
- ✓ Sinalética interior (acesso à área de atendimento EE; área de atendimento e sala reuniões)
- ✓ Sinalética rodoviária (sinalização do acesso ao EE na via pública),

A produção e os custos dos elementos de imagem são suportados pelo município, devendo as artes finais de qualquer um destes elementos de imagem ser sujeita a prévia validação da equipa de projeto “Espaço Empresa” referida no Anexo IV.

d) Mobiliário e equipamento de suporte à “Área de atendimento”

O Mobiliário utilizado deve ser ajustado a área de atendimento ao público;

Deve ser disponibilizado dispensador de senhas + Monitor/Ecrã de sinalização e gestão de senhas, sempre que o volume das solicitações esperadas o justifique.

e) Equipamento informático

Equipamento informático que permita o acesso à internet e informação de suporte ao atendimento (sala de reuniões);

Computador(es) de secretária (posto(s) de atendimento)

Requisitos mínimos: Formato compacto ou ultracompacto: dimensões máximas 340 x 380 x 100 mm ; Montagem em suspensão ou fixação na parte de trás do próprio monitor; Sistema operativo Windows 7 em arquitetura 64 bits; Processador: o Conjunto de instruções – 64 bits (Nº de núcleos – 2; Nº de threads: 4; Velocidade do relógio - 3 GHz; Cache - 3 MB); Memória 4GB expansível a 16 GB; Disco 320 GB; Placa gráfica integrada com memória partilhada de 128 MB; 2 Interfaces gráficas: 1 VGA + 1 DVI-D/I ou DisplayPort; Controlador de rede Ethernet RJ45 10/100/1000; 8 portas USB 2.0/3.0; Microfone e colunas stereo integrados; Entrada e saída de áudio frontal/lateral stereo ;Norma Energy Star 5.0 (Cat B) 4.

Monitor(es)

Requisitos: LCD de 22”; Resolução nativa 1920 x 1080; Ecrã antirreflexo; Controlos apresentados no ecrã; **2 Interfaces gráficas exatamente iguais aos do computador de secretária proposto;** Normas Energy Star 5.0, TCO 03; Suporte especial que permita suspender ou fixar o computador atrás do próprio monitor (apenas para metade dos monitores, os restantes terão suportes normais)

Teclado(s)

Requisitos: QWERTY Português USB c/ fio; Leitor Smart Card integrado com compliance SSCD, PKCS#15, EMV/CAP, ISO/IEC 7816.

Dispositivo(s) apontador(es) (“ratos”)

Requisitos: Rato ótico com scroll; Interface USB.

Equipamento multifuncional de cópia e impressão (“mfp”)

Requisitos: Multifuncional Monocromática A4; Função cópia o Velocidade 35 ppm (Resolução 600 x 600); Função impressão o Velocidade 35 ppm (Resolução 600 x 600; Possibilidade de impressão automática frente-e-verso-duplex); Função digitalização o Possibilidade de digitalização para e-mail – SMTP (Possibilidade de digitalização para ficheiro - mínimo: formatos tiff e pdf multi-páginas); Possibilidade de digitalização a cores; Possibilidade de digitalização de frente e verso); Tipos de papel o Formatos standard até A4 (Gramagem standard 60-163; Compatibilidade com outros formatos e gramagens -ex. avisos de receção e envelopes 5; Compatibilidade com papel reciclado); Alimentação, suporte e saída de papel o Alimentador automático de documentos –Duplex (Capacidade de papel / entrada 250; 1 bandeja de entrada; Capacidade mínima de papel / saída 150); Outras Funcionalidades o Possibilidade de definição do zoom- redução/aumento (Possibilidade de definição de gradação de cinzentos, claro/escuro, contraste e nitidez; Idioma das interfaces com o utilizador-Português e Inglês); Características de compatibilidade o Física - Ethernet 10/100/1000 + USB (2.0) (Protocolos de rede: TCP/IP; Protocolos de administração: HTTP, SNMP; Fontes: Modo PS3, Modo PCL6; Linguagens: Adobe Postscript 3, PCL6, PCL5e); Gestão energética o Disponibilidade de modos de economia de energia - ex. standby parametrizável por tempo (Certificação Energy Star).

f) Iluminação

Deve ser garantido um nível de iluminação de 500 lux para as áreas dos postos de trabalho.

g) Comunicações (Voz, Dados e Internet)

As Entidades Promotoras definem os requisitos a cumprir no que respeita a comunicações de voz, dados e Internet.

Deve ser garantida uma infraestrutura para a passagem de dois cabos UTP (4 pares) categoria 6, entre o RGE do operador e o espaço do módulo a instalar.

O município deve proceder à contratação de um acesso de dados, com os requisitos técnicos indicados pelas Entidades Promotoras

O relacionamento técnico com o fornecedor do circuito para a gestão de incidentes e pedidos de serviço será da responsabilidade do Município.

h) Ligação à Plataforma de Interoperabilidade da Administração Pública

Assegurar que se encontra estabelecida ligação (VPN ou por circuito fechado) à Plataforma de Interoperabilidade da Administração Pública, com o correto acesso à Plataforma de Gestão de Atendimento dos Espaços Cidadão e Empresa (ECMC);

i) Requisitos adicionais

O espaço deverá cumprir os requisitos de acesso a pessoas com mobilidade condicionada previstos na legislação em vigor.

O espaço deverá estar provido de equipamentos de ar condicionado.

Anexo V
Contactos institucionais

IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, I.P.

1. Correio eletrónico institucional: espaco.empresa@iapmei.pt
2. Responsável pela execução do protocolo: **Maria João G. M. Amaral Marques**
3. Correio eletrónico do responsável regional pela execução do protocolo:
maria.marques@iapmei.pt
4. Contacto telefónico: **226 152 000**
5. Endereço: **Rua dos Salazares 842, 4100-442 Porto**

AMA – Agência para a Modernização Administrativa, I.P.

1. Correio eletrónico institucional: plataformas.licenciamento@ama.pt
2. Responsável pela execução do protocolo: **Chefe de Equipa Plataformas de Licenciamento**
3. Correio eletrónico do responsável pela execução do protocolo:
plataformas.licenciamento@ama.pt
4. Contacto telefónico: **21 723 12 00**
5. Endereço: **Rua Santa Marta, nº 55, 1150-294 Lisboa**

AICEP PORTUGAL GLOBAL - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, E.P.E

1. Correio eletrónico institucional: aicep@portugalglobal.pt
2. Responsável pela execução do protocolo: **Mónica Moreira**
3. Correio eletrónico do responsável pela execução do protocolo:
monica.moreira@portugalglobal.pt
4. Contacto telefónico: **217 909 500; 217 909 164; 927 050 599**
5. Endereço: **Rua de Entrecampos, nº 28 – Bloco B – 12º Andar, 1700-158 Lisboa**

Município de Braga

1. Correio eletrónico institucional:
2. Responsável pela execução do protocolo: **Liliana Veiga e Maria José Cerqueira.**
3. Correio eletrónico do responsável pela execução do protocolo:
4. Contacto telefónico: **253 61 60 60**
5. Endereço: **Praça Conde de Agrolongo, 4704-312 Braga.**